



**ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE SÃO PEDRO  
CONCELHO DA FIGUEIRA DA FOZ**

**Ata número 181**

Aos dezanove dias do mês de junho de dois mil e vinte, pelas vinte e uma horas e quinze minutos, realizou-se uma sessão ordinária da Assembleia de Freguesia de São Pedro, no edifício do Espaço Cultural e de Convívio dos Pescadores no portinho da Gala, com a presença de Francisco José Cordeiro Curado (Presidente da mesa), Maria Helena Silva Pereira e Pereira (Primeira-secretária), Maria Dulce Maia Cardoso Ponard (Segunda-secretária) e os vogais Andreia Cristina Abade Manjolinha, João Paulo de Jesus Moreira, Sandra Cristina Marques Matias, João José Bertier Imaginário e Carolina Maria Luís Batista. André Filipe Pereira Mora faltou à presente sessão. Presentes, também, António Manuel Santos Salgueiro e Ana Maria Mourato Mota Fernandes, Presidente e Secretária da Junta de freguesia, respetivamente.-----

O Presidente da Assembleia deu as boas vindas a todos os presentes e de imediato deu início à sessão.-----

**1- Período antes da ordem do dia:-----**

**1.1 -Expediente:-----**

O Presidente da Assembleia informou ter recebido de Óscar Manuel dos Santos Forte e de Sónia Margarida Figueiredo Dias, as justificações de ausência e pedidos de substituição na presente Assembleia de Freguesia, pelo que foram convocados, conforme a lei, Andreia Cristina Abade Manjolinha e André Filipe Pereira Mora.-----

**1.2- Apreciação da Ata da sessão anterior:-----**

Francisco Curado perguntou se alguém tinha alguma dúvida acerca da ata cento e oitenta. Não houve intervenções.-----

**1.3- Intervenções de caracter geral:-----**

O Presidente da mesa da Assembleia, não existindo intervenções dos membros da assembleia, falou sobre o momento extremamente difícil que estamos todos a atravessar com esta pandemia provocada pela Covid-19, esperando que todos se encontrem bem assim como todos os familiares. Foi decidido realizar aqui neste Espaço Cultural e de Convívio as assembleias ordinárias de abril, adiada devido à pandemia, e a de junho, para assim podermos cumprir com as regras e as recomendações sanitárias da DGS, o que não seria possível na sede da Junta de Freguesia.-----

António Salgueiro, Presidente da Junta, tomou da palavra para referir que estamos todos a atravessar um período difícil com esta pandemia e espera que todas as nossas famílias se encontrem de boa saúde. Dito isto, fez um pequeno balanço dos dois mandatos deste executivo até à data, referindo que, quando entrámos em outubro de dois mil e catorze a herança recebida foi muito pesada pelas razões que todos

conhecemos. O plano de atividades para dois mil e quinze estava feito, não havia projetos para execução, foi um ano completamente perdido. No dia dois de maio de dois mil e quinze, tivemos que enfrentar o fecho da nossa Unidade de Saúde, coisa que felizmente conseguimos reverter. Em Maio de dois mil e dezasseis, com a construção do novo Centro Escolar, a Junta de Freguesia viu-se privada da receita referente à confeção das refeições das crianças, havendo por isso um aumento das despesas devido ao fornecimento externo dessas refeições. No entanto, com muito esforço mantivemos os postos de trabalho. Passámos momentos muito conturbados e difíceis devido à falta de dinheiro. Inclusive em dois mil e dezoito, nem a iluminação decorativa de natal foi possível. Também em outubro de dois mil e dezoito, sofremos a tempestade Leslie que devastou a nossa freguesia, causando-nos graves prejuízos na ordem dos cem mil euros. Em dois mil e dezanove a proibição da aplicação de herbicidas nos passeios, acarretou-nos uma maior despesa com o corte e limpeza das ervas. Também neste ano em julho, assumimos a limpeza e manutenção da áreas verdes da urbanização Gala/Sidney, adquirimos um trator corta-relva, conseguindo-se assim melhorar a manutenção e limpeza daquela zona. Quando as coisas estavam a normalizar, em março deste ano começamos a sofrer com as consequências da pandemia Covid-19, que nos tem provocando a todos, graves problemas sociais e financeiros. Resumindo, esta freguesia nunca na sua história sofreu tantos prejuízos em tão curto espaço de tempo. Reforçou no entanto, que irá continuar como sempre a lutar e a fazer tudo o que for possível em prol da freguesia. Terminou, agradecendo a todos os membros desta e da anterior assembleia e ao seu executivo todo o apoio que sempre lhe foi dado.-----

## **2- Período da Ordem do dia-----**

### **2.1 – Apreciação da informação do Presidente da Junta sobre os atos praticados no âmbito da COVID-19 -----**

António Salgueiro disse que a junta de freguesia tem tido uma atitude de permanente atenção face à situação pandémica, provocada pela Covid-19 e que todas as semanas tem reunido com o Presidente da Câmara e todos os Presidentes de Junta do Concelho, para implementarem e adequarem as diretivas sanitárias da DGS no âmbito desta pandemia. Ao longo do tempo, a Junta de Freguesia adaptou-se à situação e foram elaborados e postos em prática, os planos de contingência necessários ao funcionamento de todos os serviços e equipamentos à sua responsabilidade, nomeadamente a secretaria da junta, mercado, cemitério e refeitório da escola. A nossa escola, sendo a única do concelho que confeciona as refeições para as suas crianças, continuou a laborar e, por solicitação do Presidente da Câmara Municipal, também passou a confecionar e a fornecer cerca de cem refeições por dia, para as crianças carenciadas de todas as outras escolas do concelho. Foi com satisfação que recebeu manifestações de muito agrado pela qualidade das refeições fornecidas e agradeceu às duas funcionárias toda a disponibilidade e empenho. Acrescentou ainda que amanhã dia vinte, começa a época balnear e que os balneários das praias irão funcionar com regras seguras de higiene, ao encontro do que é recomendado pela DGS. -----

Francisco Curado perguntou se mais alguém pretendia intervir.-----

Andreia Manjolinha louvou o trabalho e o esforço de todas as funcionárias das IPSS, junto dos mais idosos, continuando a fazer os domicílios e a prestar vários outros serviços, com grande espírito de missão e muita dedicação. -----

Dulce Ponard referiu que houve uma festa no passado domingo, junto ao café Vitória no Bairro Social Gala-Sidney, com cerca de cem pessoas, com música demasiado alta para a hora, chamou a polícia que passou no local por mais do que uma vez e esta nada fez. Verificou-se, no entanto, que os indivíduos iam dispersando. É mais uma situação muito grave que não podia deixar de referir e já chamou a polícia várias vezes, para outras situações do género, concluiu.-----

Helena Pereira reforçou a intervenção anterior, referindo que vive próxima do bairro social há vinte e quatro anos e que nunca se notou este tipo de situações como as verificadas neste último ano, com muitos casos de indisciplina e que, durante o confinamento, a situação piorou. -----

António Salgueiro referiu que ele próprio, e é aquilo que pode fazer nestas circunstâncias, informou a polícia por várias vezes devido a situações anómalas e ajuntamentos de pessoas em alguns lugares da nossa freguesia.-----

João Bertier disse que, por várias vezes, chamou a polícia, porque no Largo das Alminhas houve situações de ajuntamentos perto da lavandaria e indícios de práticas duvidosas por pessoas em carros de alta cilindrada. Acrescentou que anotou as matrículas e que deu conhecimento à polícia judiciária.--

O Presidente da Assembleia disse que, de facto, as situações relatadas são muito preocupantes e todas elas são, claramente, casos de polícia-----

O Presidente da Junta disse que se encontrava também preocupado com todo este tipo de situações verificadas na freguesia e que por isso e relativamente aos bairros sociais, enviou uma carta ao administrador da Figueira Domus, com conhecimento do Presidente da Câmara, a alertar para estes factos que considera graves e onde inclusive propôs que quem tivesse comportamentos ilícitos fosse penalizado com a retirada da habitação. Informou também que recebeu do Presidente da Câmara Municipal, a garantia de que não viria mais ninguém para os bairros Sociais, sem prévio conhecimento da junta de freguesia.-----

Não havendo mais intervenções, o Presidente da Assembleia deu seguimento ao ponto seguinte na ordem de trabalhos.-----

## **2.2- Informações do Executivo-----**

Ana Maria Fernandes, secretária do executivo, leu as informações que a seguir se encontram anexas a esta ata, identificado por anexo número um.-----

Francisco Curado, Presidente da mesa de Assembleia, perguntou se alguém pretendia intervir.----- João Bertier intervém e refere que, na rua Dr. João Bagão, os passeios têm buracos e que são um perigo para quem ali circula tendo inclusive provocado a queda de uma criança. Também referiu que, na



Travessa do Parque, a água da bombagem das garagens de um dos prédios continua a ficar depositada no arruamento por falta do saneamento.-----

António Salgueiro referiu que sobre a travessa do Parque a Câmara Municipal já lançou o concurso de uma obra de saneamento e pavimentação para resolver de vez toda aquela situação. Sobre a rua Dr. João Bagão, ir-se-á providenciar junto da Câmara Municipal a resolução do problema referido.-----

Sandra Matias referiu que na Av. 5 de janeiro há cada vez há mais baratas a sair das sargetas, a situação piorou bastante desde a última assembleia em que foi dado conhecimento à Junta, e perguntou se algo foi tratado para resolver este problema. Também referiu e propôs que se colocasse uma *powerstation*, para a prática desportiva junto ao parque de *skate*, no largo da praia da Cova.-----

António Salgueiro informou que, logo após a última Assembleia de Freguesia onde se falou da infestação das baratas, comunicou às entidades competentes para a resolução da mesma. Irá, de imediato, comunicar que a situação se mantém e solicitar de novo a sua resolução urgente. Quanto à instalação de uma *powerstation*, referiu que é uma boa ideia a acolher e solicitou à Sandra Matias que lhe fizesse chegar informação sobre o equipamento referido.-----

João Bertier refere que no portão do campo de jogos da escola, deveria existir uma rampa para facilitar o acesso a viaturas, nomeadamente de emergência.-----

António Salgueiro agradece o alerta e informa que essa falta já está identificada, e que já solicitou à Câmara Municipal a construção da rampa de acesso.-----

Dulce Ponard questionou o executivo se a rua Dr. Santana Lopes está incluída na reposição de árvores prevista para a freguesia e que tipo de limpeza está programada para o Bairro Gala/Sidney, referindo que toda aquela zona é um perigo para a saúde pública. Informou ainda que existe frequente circulação de carros na zona dos passeios entre os números 6 e 8 da rua Santana Lopes e questiona o que é que se pode fazer. Também referiu que é recorrente uma criança conduzir um carro do seu avô naquela zona, colocando em perigo as pessoas que por ali circulam. Há constantemente barulho de música alta e é também visível com muita frequência a venda de drogas naquela urbanização. Informou ainda que há uma senhora em estado muito debilitado que frequentemente circula pela Avenida 12 de Julho, correndo o risco de cair e de se magoar ou até mesmo provocar algum acidente. Será que tem família, questionou.-----

António Salgueiro em resposta a Dulce Ponard, e, relativamente à venda de drogas na freguesia, disse que é uma situação que muito nos preocupa. A polícia já está informada deste grave problema e foi enviada, também para a Figueira Domus, com conhecimento do Presidente da Câmara, uma carta a focar toda esta problemática. Na sequência da carta referida, no próximo dia vinte e nove, iremos ter uma reunião com a Figueira Domus, onde irão estar também presentes a comissão de moradores do Bairro Social e o Presidente da Assembleia de Freguesia. Sobre a reposição de árvores, a rua Santana Lopes está, obviamente incluída e já foram replantadas doze árvores nesta rua, e, na altura adequada para isso, iremos continuar o plano de replantação de árvores. Sobre a limpeza do Bairro Gala/Sidney, esta estava a ser feita, toda a área verde estava com muito bom aspeto, mas o aparecimento da

pandemia Covid-19 veio agravar a situação, devido às medidas de contingência que tiveram de ser que adotadas. Tínhamos alguns trabalhadores ao abrigo do programa de emprego *CEI+* que terminaram os seus contratos e que não puderam ser renovados. Face a esta situação preocupante, o executivo decidiu fazer um concurso por ajuste direto para contratar três trabalhadores para procederem ao corte de relvas de toda a área da freguesia, apoiados pelos funcionários da junta. Esta contratação vai exigir da junta um esforço financeiro de cerca de três mil euros por trimestre. Quanto aos carros a alta velocidade, na rua Santana Lopes o Presidente da Junta informou que na próxima segunda-feira, vai enviar à PSP um ofício a solicitar a sua atuação. Também solicitou que, se possível, anotassem a matrícula das viaturas e alertassem a PSP. Relativamente à senhora vista na Av. doze de julho, trata-se da senhora Rosa Vitória, mora na referida avenida, é utente do Centro Social *Santus Petrus* e já várias vezes foi para lá encaminhada havendo inclusive a tentativa de a institucionalizar, mas nada se pode fazer contra a vontade da própria.-----

Andreia Manjolinha informa que a senhora em causa é utente do centro social *Santus Petrus* e está a ser acompanhada.-----

Carolina Baptista perguntou se os pinheiros do Parque de Merendas têm alguma doença, muitos estão a secar e a situação é preocupante.-----

António Salgueiro, em resposta a Carolina, disse que o problema de muitos pinheiros do Parque de Merendas é estarem velhos e muito fragilizados e com a tempestade Leslie muitos deles foram partidos. Já foram replantados bastantes pinheiros e, no próximo outono, ir-se-ão replantar muitos mais, assim como, no pinhal a sul do Parque de Merendas que também foi muito danificado pela tempestade.-----

Sandra Matias questionou se não haveria a possibilidade de rentabilizar o Parque de Merendas, uma vez que, a maioria das pessoas que o frequentam são de fora.-----

O Presidente da junta esclareceu que, fosse qual fosse a ideia, a junta teria sempre, muito provavelmente, prejuízo. Haveria necessidade de se alocarem recursos humanos e meios de que a junta de freguesia não dispõe. A receita gerada pelo bar ali instalado ajuda a colmatar as despesas efetuadas com os meios de que dispomos.-----

João Bertier questionou se a questão da perda de casas no bairro social em situação de incumprimento grave se encontra já resolvida, referindo ainda que há famílias de etnia cigana a alugar apartamentos na Gala, não pagam a renda e que depois passam para a habitação social. -----

António Salgueiro em resposta a João Bertier, leu um excerto da carta enviada à Figueira Domus e só na reunião do próximo dia vinte e nove, terá como espera, resposta a esta e a todas as questões apresentadas na carta. Sobre a questão das famílias referidas passarem diretamente para a habitação social, a informação que tem é que não é bem assim, mas na reunião agendada vai questionar esta situação.-----



Francisco Curado congratulou o executivo pelo excelente serviço prestado na confeção e fornecimento das refeições de qualidade reconhecida, para todas as crianças carenciadas das escolas do concelho. Mostrou também satisfação pela recolocação para breve do barco da arte “Cova D’Oiro” na rotunda da praia da Cova, após a sua destruição pela tempestade Leslie. Questionou ainda o executivo qual o projeto previsto para a requalificação do largo anexo à Junta de Freguesia.-----

António Salgueiro referiu que, relativamente ao fornecimento das refeições, foi muito bom para a Junta de Freguesia, ser reconhecida pelo excelente serviço prestado e foi igualmente bom para o orçamento, permitindo assim que as funcionárias continuassem a trabalhar. Acerca do barco da arte de xávega já recuperado, ir-se-á aproveitar a candidatura de requalificação do Largo da Praia da Cova onde se prevê a construção de um pequeno museu alusivo à arte de xávega para o incluir no projeto. A intenção é continuar a recuperação dos barcos destruídos e está pensada, para breve, a réplica de uma bateira em fibra de vidro e aço inox, para a recolocar na rotunda do Largo da Praia do Hospital. O largo da Junta de Freguesia precisa de ser requalificado e já foi contactada uma empresa de Porto de Mós para executar o projeto e, na segunda-feira seguinte, iremos ter no local uma reunião com um seu arquiteto, para começar a alinhar ideias para o projeto. A Junta tem a garantia do apoio do senhor Presidente da Câmara na execução da obra. Informou ainda que o ATL da escola, vai começar a funcionar a partir do dia um de julho com funcionárias da Câmara Municipal. Deixou ainda uma palavra de apreço, para com o saudoso Dr. João Ataíde, anterior Presidente da Câmara e Secretário de Estado, agradecendo todo o seu trabalho e empenho em prol da freguesia de S. Pedro. Agradeceu também ao atual Presidente da Câmara, Dr. Carlos Monteiro, todas as recentes obras feitas no campo de futebol de onze, nova iluminação Led, muros, redes de vedação e garagens e ainda todo o seu empenho para a colocação de relva sintética. Sobre o projeto em curso para a relva sintética, como sabemos, existe um acordo tripartido protocolado entre a Câmara Municipal, Junta de Freguesia e Grupo Desportivo Cova Gala, onde estão definidas as responsabilidades de cada um. O Grupo Desportivo Cova Gala comprometeu-se a apresentar um projeto no valor de cento e cinquenta e cinco mil euros (155.000 €), que garantiu ser o valor do custo da obra. Esse valor foi conforme acordado e protocolado, repartido pela Câmara Municipal, com cento e vinte mil euros (120.000 €), Junta de Freguesia, quinze mil euros (15.000 €) e Grupo Desportivo Cova Gala, vinte mil euros (20.000 €). Após meses de insistência o projeto foi entregue na Câmara Municipal e, quando tudo estava pronto para lançar o concurso da obra, o Grupo Desportivo Cova Gala apresenta um orçamento de cento e setenta e dois mil euros (172.000 €), em vez dos cento e cinquenta mil euros (155.000 €) acordados. Esta situação revela uma enorme falta de seriedade e é pena o André Mora ter faltado a esta sessão porque assim, na sua também qualidade de Presidente do Grupo Desportivo Cova Gala, poderia esclarecer-nos a todos. A Câmara Municipal tinha tudo aprovado na base do acordo feito, e, nessas circunstâncias não pode avançar com o concurso pelo valor agora apresentado. Esta situação leva a que

seja feito todo o processo, com todos os constrangimentos que isso acarreta e terá de ser novamente levado a reunião da camara e à assembleia municipal para aprovação. É lamentável toda esta situação criada pelo Grupo Desportivo Cova Gala.-----

O Presidente da Assembleia de Freguesia lamenta também o comportamento do Grupo Desportivo Cova Gala em todo este processo e que as coisas não estejam a ser tratadas de forma séria e transparente por parte do Presidente do clube. Há oportunidades que não se repetem, concluiu.-----

### **2.3- Apreciação e aprovação da conta de gerência de 2019-----**

Francisco Curado passou a palavra ao presidente da junta para que este fizesse uma breve introdução ao documento.-----

O Presidente da junta referiu que houve um acréscimo nas receitas da parte do IMI, no registo dos caniços e nos balneários. Também referiu que a Junta de Freguesia terá de repensar a questão da contratação de pessoas ao abrigo do programa Cem+, medida que por vezes não se apresenta como uma boa solução. Referiu ainda que no saldo está a verba de quinze mil euros, destinada à participação na colocação de relva sintética no campo de futebol, obra que não avançou pelas razões já atrás referidas. Referiu também que já foram integralmente pagas as obras no edifício da Junta de Freguesia, a Câmara Municipal participou com metade do custo das obras, faltando ainda pagar cerca de treze mil euros das obras de recuperação dos equipamentos da praia da Cova. Foi feita uma gestão muito cuidadosa e equilibrada, por forma a serem honrados os compromissos da Junta de Freguesia.-----

O Presidente da Assembleia perguntou se havia alguma dúvida sobre o documento apresentado.---

Dulce Ponard questiona a razão da alteração da verba para a construção do armazém para a arte xávega, se este não foi construído e onde inicialmente estavam inscritos quarenta mil euros e neste documento aparecem somente dez mil e duzentos euros.-----

António Salgueiro refere que, como todos sabemos a Junta de Freguesia pretende requalificar e limpar toda aquela zona da praia da Cova onde se desenvolve a atividade da arte de xávega. Qualquer obra só pode ser executada se estiver prevista no orçamento. Como no ano passado a construção do armazém não avançou e isso só irá verificar-se, como já referimos aqui nesta assembleia, após contrato de concessão para o efeito. Como a verba não iria ser utilizada e dentro daquilo que a lei permite, serão reforçadas algumas rubricas, onde a previsão inicial era insuficiente.-----

Não havendo mais intervenções, foi o documento apresentado colocado à votação, sendo o mesmo aprovado por maioria com a abstenção de João Bertier.-----

### **2.4 – Aprovação da primeira revisão ao Orçamento para 2020-----**

Francisco Curado deu a palavra ao Presidente da Junta para que este fizesse uma breve introdução.-

António Salgueiro como notas mais relevantes na aplicação do saldo do ano anterior, este foi aplicado nas rubricas que irão ter maior despesa, nomeadamente a rubrica do pessoal, devido à contratação de um novo funcionário, cujo concurso está a decorrer. Reforçamos também a rubrica da alimentação, devido ao acréscimo de refeições que estamos a fornecer, Reforçamos ainda a rubrica da

higiene e limpeza, por força das circunstâncias impostas pela pandemia Covid-19. O restante saldo foi aplicado nas rubricas que por motivo das novas competências, requerem uma maior despesa.-----

Não havendo mais questões, foi o presente documento colocado à votação, sendo o mesmo aprovado por maioria com abstenção de João Bertier.-----

## **2.5 – Aprovação das Adendas aos Contratos Interadministrativos de Delegação de Competências para fornecimento de Refeições Escolares, no ano letivo 2020/21 -----**

António Salgueiro disse que o refeitório do nosso Centro Escolar é o único no concelho que confeciona as refeição para as suas crianças. É uma escola de referência no que toca à qualidade da alimentação, e por esse facto, a Câmara Municipal fez connosco uma parceria para fornecermos cerca de cem refeições para as crianças de outras escolas do concelho. O valor de cada refeição foi aumentado em doze cêntimos, dando-nos assim, manobra para fazermos ainda melhor.-----

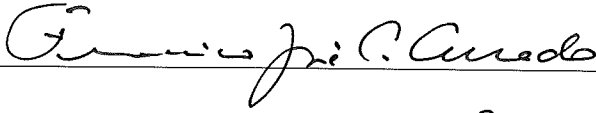
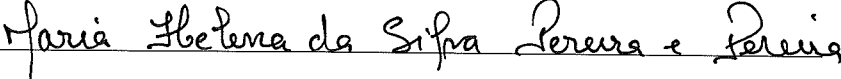
O Presidente da Assembleia questiona o executivo do valor aproximado de cada refeição.-----

António Salgueiro disse que o valor das refeições é de dois euros e sessenta e dois cêntimos, e que a diferença entre a receita e a despesa dá para perceber que podemos continuar a confecionar as refeições com a qualidade que sempre tivemos.-----

Não havendo mais questões, o documento foi colocado à votação, sendo o mesmo aprovado por unanimidade.-----

Não havendo mais intervenções, o Presidente da Assembleia, solicitou que a presente ata fosse aprovada em minuta, para eficácia imediata. A proposta foi aceite por unanimidade. Colocada a presente ata à votação, foi a mesma aprovada por unanimidade.-----

O Presidente da Assembleia agradeceu a presença de todos e, concluída a ordem de trabalhos, deu por encerrada a sessão da qual se lavrou a presente ata que vai ser assinada pelo Presidente da Assembleia e pela Primeira Secretária nos termos da Lei.-----

  
\_\_\_\_\_  
  
\_\_\_\_\_